



Comunicado

Em relação à notícia que circula em redes sociais e aplicativos de mensagens que a vacina da Pfizer causaria o nascimento de crianças com deficiências devido à manipulação genética, esclarecemos:

- Em qualquer estudo clínico que não prevê a participação de população grávida, há recomendações para prevenção e sexo seguro.
- Estudos iniciais de vacinas e medicamentos, geralmente, não incluem grávidas, o que foi o caso da vacina da Pfizer e BionTEch contra a COVID-19, que na ocasião dos estudos de fase 3 que envolveu mais de 44 mil voluntários, não incluiu gestantes.
- Caso ocorra uma gravidez durante o estudo (seja da participante ou da parceira de um participante) a gestação será acompanhada até o nascimento do bebê.
- Não há qualquer registro de infertilidade, nascimento de crianças com alguma doença ou de problemas relacionados à reprodução entre os voluntários.

Maio de 2021

Pfizer Brasil